

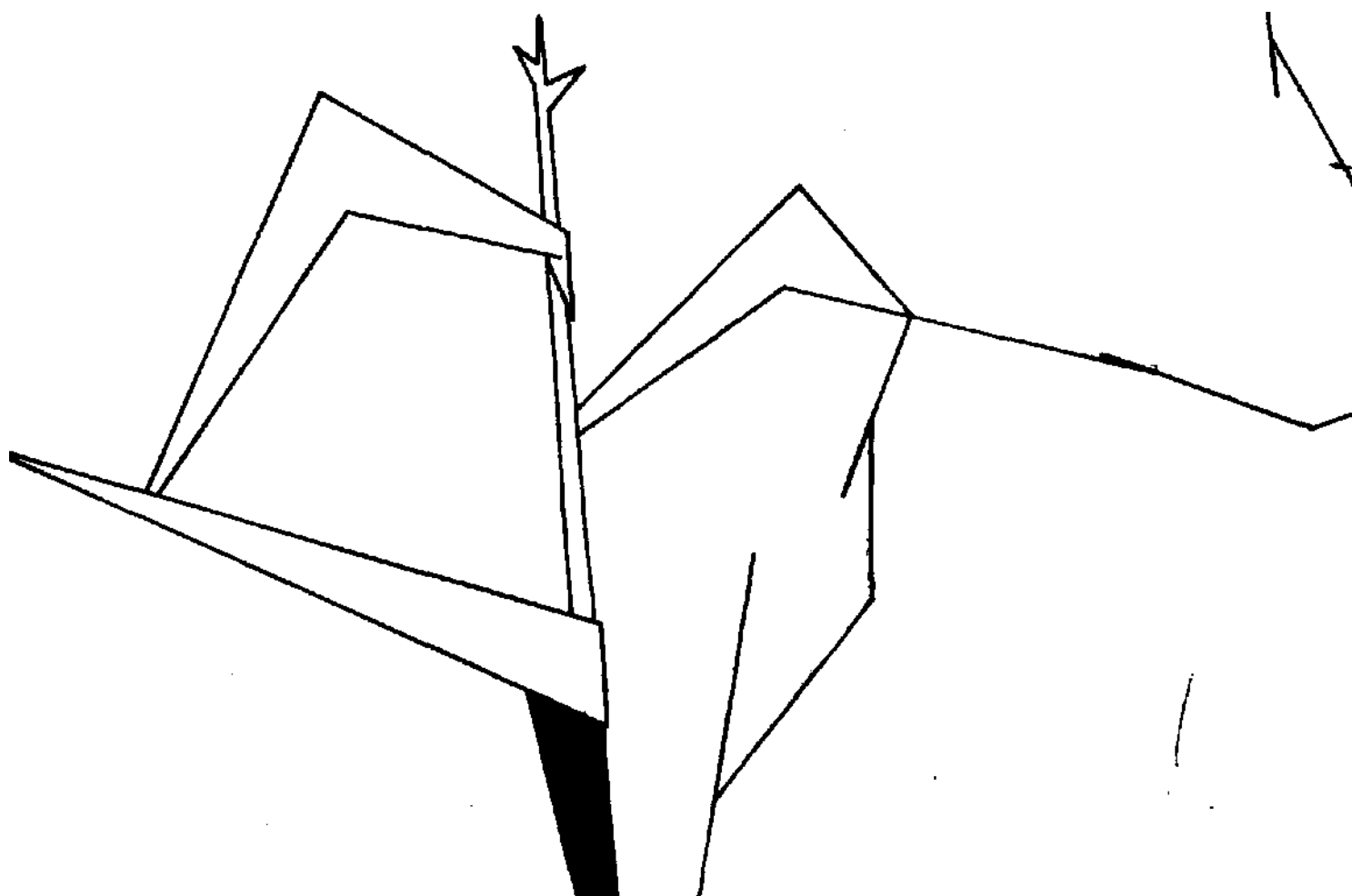
CIBEC/INEP

IDPFP



B0003584

DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS AGROTÉCNICAS



SÉRIE ENSINO AGROTÉCNICO 1

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MEC / INEP
SIBE - CIBEC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DIRETRIZES DE FUNCIONAMENTO DE ESCOLAS AGROTÉCNICAS

BRASÍLIA-DF/1991 **APOIO** -

Organização dos Estados Americanos/OEA

Presidente de República
Fernando Collor de Mello

Ministro da Educação
Carlos Chiarelli

Secretário Executivo
José Luitgard Moura de Figueiredo

Secretário Nacional de Educação Tecnológica
João Manoel de Sousa Peil

Departamento de Políticas Para a Formação Profissional
Hamilton Savi

D598d Diretrizes de funcionamento de escolas agrotécnicas. - Brasília: MEC/SENETE, 1990. 32P. - (Série Ensino Agrotécnico; 1)

ISBN 85 296-0013-4

1. Ensino agrícola. 2. Escola Agrotécnica Federal. 3. Estrutura e funcionamento de ensino 4. Metodologia do ensino. I. Brasil. Secretaria Nacional de Educação Tecnológica, II. Série.

CDU: 373.68



Elaboração

- Adalberto Neves Amorim - EAF de Uberaba/MG
- Aristéa Silveira Silva - MEC/SENETE
- Carlos Magno Rodrigues Bravo - EAF de Alegre/ES
- Elizabeth Borges de Oliveira - EAF de Uberaba/MG
- Francisco Cláudio Martins - MEC/SENETE
- Genuíno Negri - EAF de Inconfidentes/MG
- Georgina Cerqueira Mendes - EAF de Catu/BA
- Jairo Tavares de Oliveira - MEC/SENETE
- José Lúcio do Nascimento Rabêlo - EAF de Manaus/AM
- José de Oliveira Campos - EAF de Urutaí/GO
- José Salvador das Neves - MEC/SENETE
- João Hélio Torres D'Ávila - EAF de Sousa/PB
- Luciano Esteves Peluzio - MEC/SENETE
- Sérgio Vilanova Linhares - MEC/SENETE
- Ulisses Nascimento de Souza - EAF de Cuiabá/MT
- Volmir Riva - EAF de Sertão/RS

Colaboração

- Diretores da Área Pedagógica das EAFs
- Responsáveis pelo Setor de Projetos Orientados das EAFs
- Alunos representantes das Cooperativas-escola das EAFs
- Técnicos da SENETE

Revisão

- Mirna Saad Vieira - MEC/SENETE

Capa

- Olga Diniz de C. Botelho

APRESENTAÇÃO

Este documento é resultado das experiências de educadores das escolas agrotécnicas federais empenhados em desenvolver metodologias de ensino que contemplem as inovações tecnológicas e atendam às demandas do setor produtivo.

Tal como na primeira edição, este documento fornece diretrizes sobre aspectos curriculares e de recursos humanos mantendo, inclusive, os mesmos princípios filosóficos e objetivos que têm norteado a adoção do Sistema Escola-fazenda nas escolas agrotécnicas ligadas ao sistema federal de ensino.

Não se pretende apresentar um modelo; antes subsidiar as instituições de educação tecnológica vinculadas aos sistemas estadual, municipal e particular a buscar metodologias de ensino que dimensionem o trabalho como parte integrante do processo educativo e tenham na produção o resultado do processo ensino-aprendizagem.

João Manoel de Sousa Peil Secretário
Nacional de Educação Tecnológica

SUMÁRIO

Apresentação.....	5
1. Fundamentação teórica.....	9
2. Objetivos e estrutura das escolas agrotécnicas federais	9
2.1. Objetivos	9
2.2. Estrutura	10
3. Sistema Escola-fazenda	10
3.1. Estrutura	11
3.2. Atividades complementares	11
3.2.1. Monitoria.....	11
3.2.2. Plantão de final de semana	12
3.2.3. Rodízio de férias	12
3.3. Estágio supervisionado	12
3.4. Parâmetros para o curso técnico em agropecuária.....	13
3.4.1. Distribuição das turmas no núcleo comum e na parte diversificada.....	15
3.4.2. Distribuição das disciplinas do núcleo comum e da parte diversificada.....	15
3.4.3. Distribuição das atividades e das disciplinas nas unidades educativas	17
4. Recursos humanos.....	29

1. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Secretaria Nacional de Educação Tecnológica-SENETE, órgão do Ministério da Educação, de acordo com o item II, do artigo 23, da Lei Nº 8028, de 12 de abril de 1990, dentre as suas atribuições regimentais, tem a finalidade de estabelecer políticas, normas, diretrizes, bem como prestar assistência técnico-pedagógica às instituições que oferecem a educação tecnológica, no âmbito de todos os sistemas de ensino, visando contribuir para melhoria das condições sócio-econômico-culturais da sociedade.

As escolas agrotécnicas, vinculadas à SENETE, possuem especificidades que as distinguem das demais, pois procuram conjugar educação-trabalho-produção, possibilitando o avanço progressivo para a melhoria da qualidade do ensino tecnológico na área agrícola.

Educação e trabalho são indissociáveis e a sua incorporação à pedagogia que ora se desenvolve nas escolas é de fundamental importância, principalmente na superação da dicotomia teoria e prática, trabalho manual e trabalho intelectual e entre os que planejam e os que executam.

Assim, há a preocupação de se colocar em prática uma educação que dignifique o trabalho, que estimule a cooperação, que dê valor à ajuda mútua e que desenvolva o espírito crítico, a análise e a criatividade.

Ao educador compete, pois, partindo dos pressupostos de uma pedagogia crítica, não só transmitir conhecimentos, hábitos e atitudes, mas também ensinar a pensar, a analisar situações, a identificar problemas e a buscar alternativas de ação.

Para tanto, as escolas agrotécnicas devem promover reflexões sobre o fazer pedagógico, levando os educadores a discutir e redefinir sua atuação, planejando novas ações, com vistas à formação do cidadão consciente de seu papel na sociedade.

Dada a procedência dos educandos, cabe à escola encontrar meios para conciliar a moderna tecnologia com os métodos tradicionais, incentivando o retorno dos alunos às comunidades de origem.

2. OBJETIVOS E ESTRUTURA DAS ESCOLAS AGROTÉCNICAS FEDERAIS

2.1. Objetivos As escolas agrotécnicas federais têm por

objetivos:

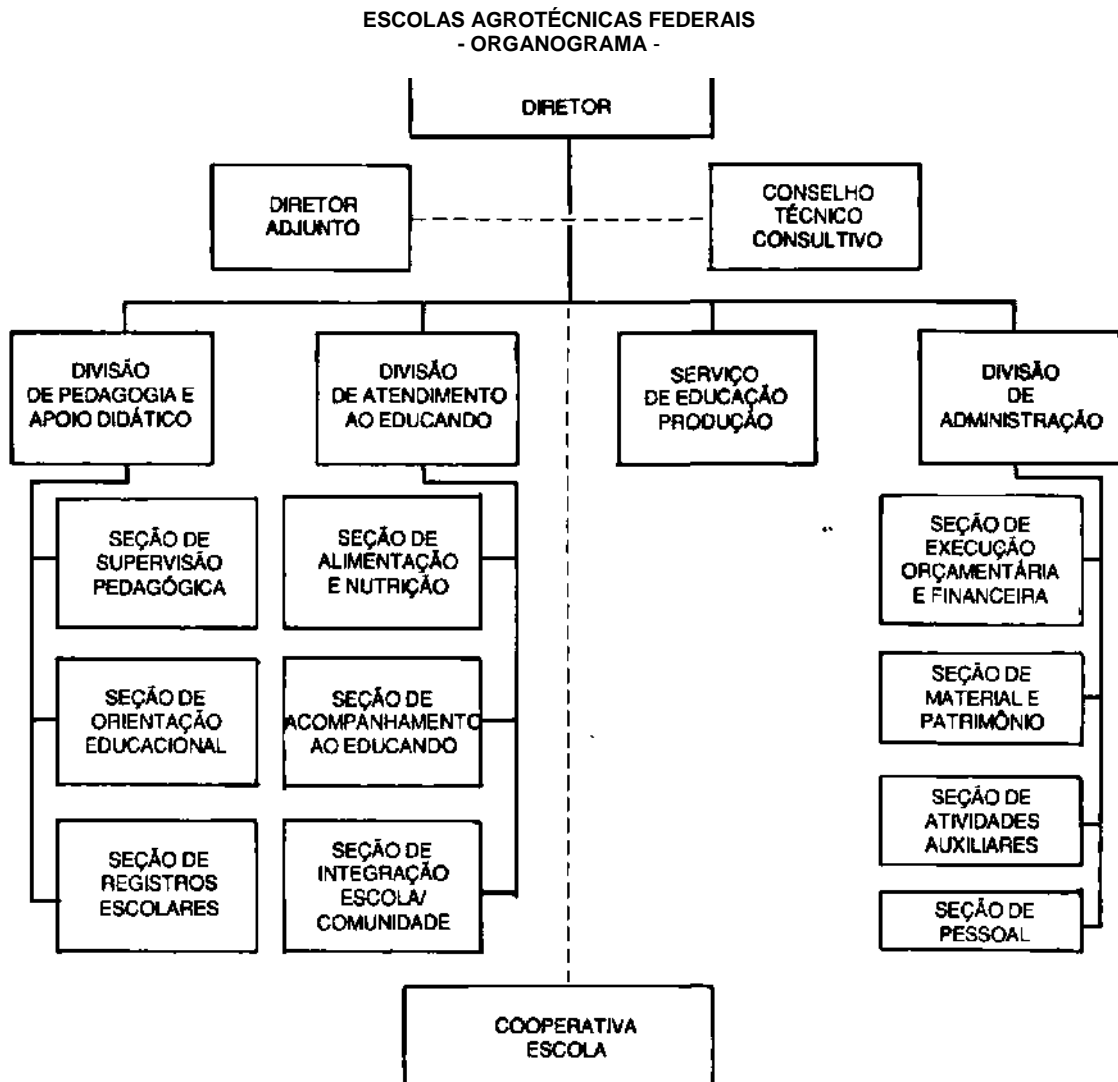
- preparar o jovem para atuar conscientemente na sociedade como cidadão;
- ministrar o ensino médio profissionalizante na sua forma regular, nas habilitações de agropecuária, enologia, economia doméstica e outras habilitações afins;
- formar o educando para que possa atuar como agente de produção e de difusão de tecnologias nas áreas de produção, crédito rural, cooperativismo, agroindústria, extensão, dentre outras;
- atuar como centro de desenvolvimento rural, apoiando as atividades de educação comunitária e básica, colaborando para o crescimento da agropecuária local e regional;
- prestar cooperação técnica ao ensino agrícola dos sistemas estadual, municipal e particular.

22. Estrutura

As escolas dispõem de estruturas funcionais compostas de diretorias, divisões técnicas e administrativa, serviços e seções de apoio pedagógico e administrativo, conforme organograma a seguir.

Além desses órgãos, as escolas possuem outros mecanismos de atuação, com vistas a ampliar a participação dos membros da comunidade escolar no seu processo decisório que são as comissões e os Conselhos: Técnico-Consultivo, de Professores, de Classe, dentre outros.

As competências de cada órgão estão explicitadas no regimento e regulamentos internos das escolas.



3. SISTEMA ESCOLA-FAZENDA

O Sistema Escola-fazenda, implementado nas escolas agrotécnicas, faz do trabalho um elemento integrante do processo ensino-aprendizagem, buscando conciliar educação, trabalho e produção.

Esse sistema desenvolve habilidades e experiências indispensáveis à fixação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teórico-práticas. O processo de educação-produção possibilita ao educando auto-realizar-se, aprofundando e ampliando o horizonte da compreensão das relações que se estabelecem a partir do processo produtivo. A essa metodologia de ensino aplica-se o princípio "aprender a fazer e fazer para aprender".

3.1. Estrutura

Na estrutura do Sistema Escola-fazenda, destacam-se as salas de aula, as unidades educativas de produção-UEPs e a cooperativa-escola, conforme gráfico à pág. 11.

A sala de aula é o espaço onde se estabelece o relacionamento professor/aluno, estimulando o desenvolvimento da capacidade de análise e reflexão fundamentais ao processo ensino-aprendizagem e à formação do educando. Os conteúdos desenvolvidos nas disciplinas do Núcleo Comum e da Parte Diversificada, inter-relacionados, tendo-se sempre presentes os objetivos da escola, concorrem para o aprimoramento do currículo e para a dimensão comunitária da educação.

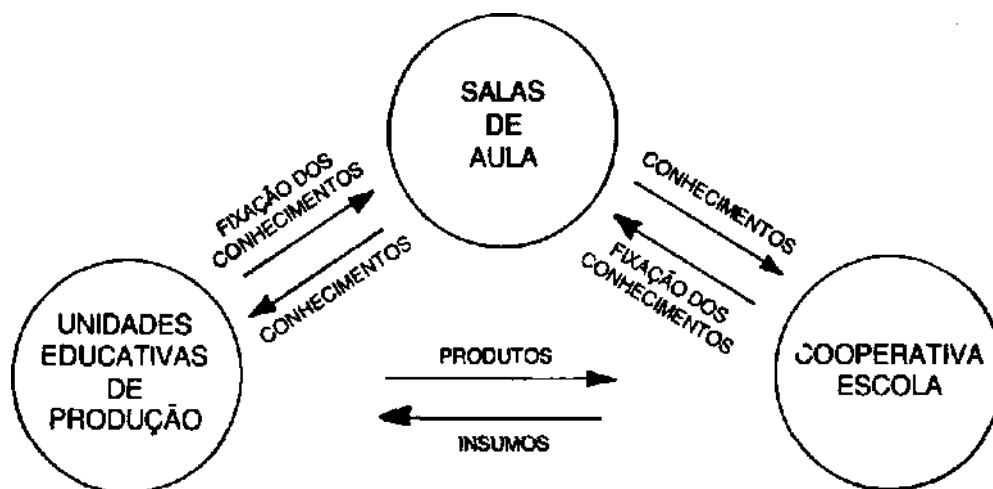
As unidades educativas de produção-UEPs funcionam como laboratórios de ensino das disciplinas da Parte Diversificada, incumbidas do processo produtivo na escola

Cada UEP constitui unidade didática completa, incluindo uma sala-ambiente onde são ministrados os conteúdos das disciplinas de Agricultura e de Zootecnia. A contigüidade de espaço entre a sala de aula e o meio natural favorece a integração teoria e prática

A Cooperativa-escola, instituição de direito privado com estrutura e estatuto próprios, é dirigida e administrada por uma diretoria eleita por assembléia geral. É constituída por alunos regularmente matriculados e funciona sob a orientação de um professor. Tem por objetivos viabilizar os princípios do cooperativismo, apoiar a ação educativa da escola, realizar a comercialização da produção e oportunizar o exercício da cidadania através da participação dos associados na co-gestão do patrimônio e no desenvolvimento dos projetos orientados.

Além dos três componentes estruturais do Sistema Escola-fazenda tem-se ainda como atividades complementares ao currículo a monitoria, o plantão de final de semana e o rodízio de férias.

GRÁFICO DO SISTEMA ESCOLA-FAZENDA



3.2. Atividades Complementares

3.2.1. Monitoria

A monitoria se caracteriza como um dos elementos do processo de descentralização das decisões e de democratização do saber, já que se trata de componente curricular que oportuniza ao educando o desenvolvimento de habilidades sócio-afetivas, exercita a Co-participação no planejamento e a execução de projetos educativos.

A monitoria será exercida pelos alunos durante a 3ª série, junto às unidades educativas de produção e à Cooperativa-escola, perfazendo uma carga horária mínima de 160 horas.

O planejamento global da monitoria ficará a cargo do Serviço de Educação-Produção-SEP, em articulação com a Seção de Supervisão Pedagógica - SSP, Seção de Orientação Educa-

cional - SOE e Seção de Integração Escola-comunidade - SIEC. Este planejamento pressupõe o detalhamento das modalidades de execução, a definição das atribuições dos setores envolvidos, dos instrumentos de acompanhamento e dos critérios de avaliação.

O acompanhamento da monitoria deverá ser constante através do SEP da SIEC, SSP e SOE e demais professores da área técnica, utilizando-se, para tal, mecanismos próprios de cada escola.

A avaliação do processo da monitoria deverá ocorrer bimestralmente, através de reunião dos setores envolvidos, os quais deverão focar os instrumentos e metodologia utilizados, bem como proceder à análise do desempenho dos monitores.

A avaliação do monitor será feita pelo professor, através do preenchimento de fichas próprias, do diálogo e da observação do seu desempenho, podendo ainda ser adotado o recurso da auto-avaliação.

Na avaliação do desempenho do monitor devem ser considerados, dentre outros aspectos, o relatório da monitoria (conteúdo, metodologia e ortografia) e o relacionamento monitor/professor e monitor/aluno.

A monitoria poderá ser considerada parte integrante do estágio, a critério da escola, sendo, no entanto, obrigatória a sua realização pelo aluno.

3.2.2. Plantão de Final de Semana

O plantão de final de semana será constituído por professores plantonistas e por grupos de alunos provenientes das três séries. O número de alunos a ser escalado poderá variar em função das necessidades da escola e de seus projetos.

O planejamento e a organização da escala de plantão ficarão sob a responsabilidade do Serviço de Educação-Produção. A escola deverá propiciar aos plantonistas condições favoráveis à execução de seu trabalho.

A programação do plantão deverá restringir-se ao desenvolvimento de atividades de manutenção dos projetos agropecuários.

3.2.3. Rodízio de Férias

Esse componente curricular complementar se justifica pela necessidade de, nos períodos de recesso escolar, possibilitar aos alunos meios para vivência de outras etapas de projetos em andamento, para aplicação de conhecimentos e habilidades adquiridos, bem como dar continuidade à manutenção dos projetos agropecuários.

A prática pedagógica do rodízio de férias será realizada pelos alunos das 1ª e 2ª séries, conforme as necessidades de cada escola e de acordo com a distribuição programada pelo Serviço de Educação-Produção.

O acompanhamento será executado pelos professores envolvidos, mediante cronograma de atividades previamente estabelecido pelos coordenadores das UEPs.

3.3. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado representa a oportunidade do educando vivenciar os ensinamentos teórico-práticos que lhe foram ministrados pela escola. Portanto, proporciona ao aluno aprofundar seus conhecimentos tecnológicos e as relações sociais que se estabelecem no mercado de trabalho, possibilitando-lhe o desenvolvimento da visão crítica sobre o sentido social que permeia o exercício de uma profissão.

Para a escola, o estágio representa a oportunidade de avaliação do seu processo educativo, cabendo-lhe, com base em informações coletadas, analisar seu currículo, a fim de adequá-lo às inovações tecnológicas e às mudanças ambientais.

Terão direito ao estágio supervisionado, fora da escola, todos os alunos regularmente matriculados **no curso técnico em agropecuária**, no decorrer da 3ª série, e após o término da mesma.

O estágio pode ser realizado em empresas e/ou órgãos de prestação de serviços no setor agropecuário, bem como em instituições educacionais profissionalizantes da área primária, previamente cadastradas.

As escolas poderão incentivar, também, a realização de projetos em propriedades familiares, objetivando contribuir para a fixação do aluno no meio rural e proporcionar melhoria das condições de vida familiar.

Em atendimento à legislação em vigor, a carga horária mínima do estágio é de 360 horas, correspondente a um semestre letivo.

Nas escolas agrotécnicas federais esta carga foi distribuída em 200 horas de estágio supervisionado e 160 horas em forma de monitoria.

O estágio deverá ser planejado e acompanhado sob a coordenação da Seção de Integração Escola-comunidade, em articulação com a Seção de Supervisão Pedagógica, a Seção de Orientação Educacional e o Serviço de Educação-Produção e, ainda, com a participação dos estagiários e do supervisor ou responsável pelo estágio na empresa.

O estagiário deverá ser avaliado através de mecanismos que possibilitem retratar seu desempenho durante o estágio, tais como: plano de atividades, relatórios, fichas de acompanhamento, questionários, visitas "in loco", quando possível, dentre outros.

O estagiário, para ser considerado apto, deverá obter conceitos e frequência, conforme os critérios adotados pela escola, bem como cumprir o total de 360 horas, no mínimo, de acordo com a legislação vigente.

O estágio está amparado pela Lei nº 6.494, de 07 de dezembro de 1977, regulamentada pelo Decreto nº 87.494, de 18 de agosto de 1982.

3.4. Parâmetros para o Curso Técnico em Agropecuária

Tomando-se como base as experiências realizadas nas escolas agrotécnicas federais, foram definidos os seguintes parâmetros para a organização e o funcionamento da habilitação de técnico em agropecuária:

- a) matrícula anual, para a 1ª série, de 160 alunos, distribuídos em 4 (quatro) turmas de 40, perfazendo um total, aproximado, de 460 alunos matriculados nas 3 (três) séries, considerando-se as evasões e transferências;
- b) grade curricular com a distribuição quantitativa das matérias e disciplinas do Núcleo Comum e da Parte Diversificada e respectivas cargas horárias semanal e anual por série, perfazendo um total geral de 3.900 horas/aula, sendo 1.590 destinadas ao Núcleo Comum e 2.310 à Parte Diversificada, conforme quadro I exposto à pág. 14.
Embora a grade curricular fixe a carga horária por disciplinas, os conteúdos programáticos devem adequar-se aos interesses dos alunos e à realidade local, respeitados os padrões, valores culturais e aspirações da comunidade;
- c) Unidades Educativas de Produção sendo 3 (três) unidades de Agricultura, 3 (três) de Zootecnia, 1 (uma) de Mecanização Agrícola e 1 (uma) de Agroindústria, assim distribuídas:
em Agricultura
 - Olericultura e Jardinagem
 - Culturas Regionais Temporais
 - Culturas Perenesem Zootecnia:
 - Animais de Pequeno Porte
 - Animais de Médio Porte
 - Animais de Grande Porte

Na UEP de Olericultura e Jardinagem, desenvolvem-se, prioritariamente, projetos de culturas olerícolas e de jardinagem.

Na UEP de Culturas Regionais Temporárias, dá-se prioridade aos projetos de culturas de expressão econômica na região, tais como: milho, arroz, feijão, cana-de-açúcar, mandioca, soja, sorgo. De acordo com as condições climáticas e edáficas da região, poderão ser implantadas outras culturas.

Na UEP de Culturas Perenes, são prioritários os projetos de fruticultura, silvicultura e de produção de mudas. Segundo as especificidades regionais podem ser implantados projetos, como: café, cacau, guaraná, seringueira, dentre outros.

QUADRO I – Grade Curricular da Habilitação de Técnico em Agropecuária das Escolas Agrotécnicas Federais

MATERIAS	NÚCLEO COMUM					PARTE DIVERSIFICADA				
	DISCIPLINAS	SÉRIES			TOTAL DE HORAS	DISCIPLINAS	SÉRIES			TOTAL DE HORAS
		1ª	2ª	3ª			1ª	2ª	3ª	
PORTUGUÊS	Língua Portuguesa Literatura Brasileira	3 1	2 1	2 1	210 90	Federação e Expressão Estudos Regionais- Sociologia e Extensão Rural Administração e Economia Rural	1	4	2	60 60 60
LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA	Inglês		2		60	Cooperativismo Desenho e Topografia	8	6	2	30 120
MATEMÁTICA	Matemática	3	3	3	270	Zootecnia I Zootecnia II Zootecnia III	8	6	8	240 180 240
ESTUDOS SOCIAIS	Geografia História Organização Social e Política do Brasil	2 2			60 60	Agricultura I Agricultura II Agricultura III	8	6	8	240 180 240
CIÊNCIAS	Física Química Biologia	2 2	2 2	2 2	120 120 120	Irrigação e Drenagem Construções e Instalações Mecanização Agrícola Indústrias Rurais		2 2	3 3	90 90 60 60
ARTIGO 7º	Educação Moral e Cívica Educação Física Educação Artística Programas de Saúde Ensino Religioso	1 3 1 2 1	3 3	3	30 270 30 60 30	Estágio Supervisionado				360
	SUB-TOTAL	23	19	11	1.590	SUB-TOTAL	17	20	28	2.310
Núcleo Comum					1.590	Parte Diversificada				2.310
					TOTAL GERAL 3.900					

Na UEP de Animais de Pequeno Porte, são prioritários os projetos de frango de corte e de poedeira comercial e, como alternativos, os de poedeira-matriz, peixe, coelho, abelha, bicho-da-seda, rã e outros.

Na UEP de Animais de Médio Porte, desenvolvem-se projetos de suíno-cria e suíno-en-gorda como prioritários. Dentre os alternativos, citam-se os de caprino, ovino e outros.

Na UEP de Animais de Grande Porte, dá-se prioridade aos projetos de bovino-leite, bovi-no-corte, podendo ser implantados, alternativamente, projetos de equino e bubalino. Os proje-tos de forragens e pastagens também são desenvolvidos nesta unidade.

Na UEP de Mecanização Agrícola são desenvolvidas atividades de tração animal e de moto-mecanização, com ênfase na manutenção, conservação, regulagem, pequenos consertos e operação referentes a máquinas e implementos agrícolas.

Na UEP de Agroindústria são desenvolvidos projetos de industrialização e de conservação de produtos de origem vegetal e animal.

3.4.1. Distribuição das Turmas no Núcleo Comum e na Parte Diversificada

O curso de agropecuária compõe-se de 12 (doze) turmas: destas, 6 (seis) turmas, duas de cada série, são distribuídas nas unidades educativas; as outras permanecem em aula nos di-versos ambientes da escola, num mesmo turno, com revezamento no turno subsequente.

Deste modo, enquanto 6 (seis) turmas permanecem em aulas teórico-práticas de discipli-nas do Núcleo Comum (NC) e em algumas da Parte Diversificada (PD), ou seja Desenho e To-pografia, Irrigação e Drenagem, Construções e Instalações, Administração e Economia Rural, Cooperativismo, Sociologia e Extensão Rural e Redação e Expressão, as 6 (seis) outras turmas permanecem nas unidades educativas onde são ministradas aulas de Agricultura I, II e III, de Zootecnia I, II e III, de Mecanização Agrícola, de Indústrias Rurais e realizadas tarefas pertinen-tes a cada unidade, conforme sugestão apresentada no quadro II, exposto à pág. 16.

Para melhor operacionalização das atividades curriculares propostas no quadro II, foram agrupados os conteúdos de Agricultura e Culturas e os de Zootecnia e Criações, do currículo anteriormente adotado, doravante denominados Agricultura I, II e III e Zootecnia I, II e III.

- Agricultura I compreende os conteúdos de Agricultura (geral e especial) da 1ª série, mi-nistrados na UEP - Olericultura e Jardinagem.
- Zootecnia I compreende os conteúdos de Zootecnia (geral e especial) da 1ª série, mi-nistrados na UEP - Animais de Pequeno Porte.
- Agricultura II compreende os conteúdos de Agricultura (geral e especial) da 2- série, ministrados na UEP - Culturas Regionais Temporárias.
- Zootecnia II compreende os conteúdos de Zootecnia (geral e especial) da 2ª série, mi-nistrados na UEP - Animais de Médio Porte.
- Agricultura III compreende os conteúdos de Agricultura (geral e especial) da 3- série, ministrados na UEP - Culturas Perenes.
- Zootecnia III compreende os conteúdos de Zootecnia (geral e especial) da 3ª série, mi-nistrados na UEP - Animais de Grande Porte.

Os conteúdos teóricos de Mecanização Agrícola devem ser ministrados na sala-ambiente de Agricultura II ou em sala-ambiente própria quando a escola o dispuser.

Os conteúdos práticos de Mecanização Agrícola podem ser desenvolvidos na própria UEP, no galpão de máquinas ou em outro local mais adequado.

Os conteúdos teóricos de Indústrias Rurais da 2ª série podem ser ministrados na sala-ambiente da UEP de Animais de Médio Porte ou em sala-ambiente própria, quando a escola o dispuser.

Os conteúdos práticos de Indústrias Rurais devem ser ministrados na UEP de Agroindús-tria

3.4.2. Distribuição das Disciplinas do Núcleo Comum e da Parte Diversificada

As disciplinas do Núcleo Comum e da Parte Diversificada da habilitação de técnico em agropecuária, desenvolvidas em salas de aula, em laboratórios ou em outros ambientes, devem

QUADRO II – Distribuição Geral das Turmas no Núcleo Comum e na Parte Diversificada

SÉRIE	TURMA	SEMANA A		SEMANA B		SEMANA C		SEMANA D	
		MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE	MANHÃ	TARDE
1ª	A	NC/PD	Agric. I	NC/PD	Zoot. I	NC/PD	Agric. I	NC/PD	Zoot. I
	B	NC/PD	Zoot. I	NC/PD	Agric. I	NC/PD	Zoot. I	NC/PD	Agric. I
	C	Agric. I	NC/PD	Zoot. I	NC/PD	Agric. I	NC/PD	Zoot. I	NC/PD
	D	Zoot. I	NC/PD	Agric. I	NC/PD	Zoot. I	NC/PD	Agric. I	NC/PD
2ª	A	NC/PD	Agric. II/Mec. Agric.	NC/PD	Zoot. II/Ind. Rurais	NC/PD	Agric. II/Mec. Agric.	NC/PD	Zoot. II/Ind. Rurais
	B	NC/PD	Zoot. II/Ind. Rurais	NC/PD	Agric. II/Mec. Agric.	NC/PD	Zoot. II/Ind. Rurais	NC/PD	Agric. II/Mec. Agric.
	C	Agric. II/Mec. Agric.	NC/PD	Zoot. II/Ind. Rurais	NC/PD	Agric. II/Mec. Agric.	NC/PD	Zoot. II/Ind. Rurais	NC/PD
	D	Zoot. II/Ind. Rurais	NC/PD	Agric. II/Mec. Agric.	NC/PD	Zoot. II/Ind. Rurais	NC/PD	Agric. II/Mec. Agric.	NC/PD
3ª	A	NC/PD	Agric. III	NC/PD	Agric. III	NC/PD	Zoot. III	NC/PD	Zoot. III
	B	NC/PD	Zoot. III	NC/PD	Zoot. III	NC/PD	Agric. III	NC/PD	Agric. III
	C	Agric. III	NC/PD	Agric. III	NC/PD	Zoot. III	NC/PD	Zoot. III	NC/PD
	D	Zoot. III	NC/PD	Zoot. III	NC/PD	Agric. III	NC/PD	Agric. III	NC/PD

LEGENDA: NC - Núcleo Comum
PD - Parte Diversificada

obedecer a um horário semanal, em atendimento à grade curricular do curso, conforme sugestão apresentada no quadro III exposto à pág. 18.

Na elaboração do referido quadro, foram levados em consideração os seguintes critérios:

- as turmas A e B de cada série terão aulas pela manhã e as C e D, à tarde, com alternância máxima de 6 (seis) meses;
- as aulas das disciplinas Biologia, Física e Química são ministradas nos respectivos laboratórios, com turmas divididas em 2 (dois) grupos;
- as aulas das disciplinas Desenho e Topografia são ministradas na sala de desenho ou no campo, com a turma dividida em 2 (dois) grupos;
- a disciplina Irrigação e Drenagem tem duas aulas ministradas com a turma dividida e uma com a turma completa;
- as disciplinas Desenho e Topografia, Irrigação e Drenagem e Construções e Instalações devem ser ministradas de forma a apoiar as atividades das UEPs;
- o Ensino Religioso pode ser ministrado sob a forma de atividades, com carga horária concentrada por quinzena (2 horas) ou por mês (4 horas).

A Educação Física não consta do presente quadro, podendo ser ministrada nos períodos disponíveis destinados às UEPs ou em horário especial.

3.4.3. Distribuição das Atividades e das Disciplinas nas Unidades Educativas

1ª série

- a) Distribuição das atividades nas UEPs de Olericultura e Jardinagem e de Animais de Pequeno Porte, por grupos

Cada turma de 1ª série deve ser dividida em três grupos para a realização das atividades programadas na Cooperativa-escola, nas Unidades Educativas de Produção de Olericultura e Jardinagem e de Animais de Pequeno Porte, de acordo com a distribuição a seguir, proposta no quadro IV, à pág. 19.

em Olericultura e Jardinagem:

- grupo I - olericultura
- grupo II - jardinagem
- grupo III - projetos/atividades complementares.

em Animais de Pequeno Porte:

- grupo I - avicultura
- grupo II - Cooperativa-escola
- grupo III - projetos/atividades complementares.

Os grupos das turmas da 1ª série fazem, semanalmente, revezamento entre as UEPs de Olericultura e Jardinagem e de Animais de Pequeno Porte. Revezam-se, também, nas atividades desenvolvidas em cada uma destas unidades, ou seja, o grupo que na semana "A" está escalado em Olericultura e Jardinagem, com atividade em olericultura, quando retomar a esta Unidade, deve ficar em jardinagem ou em projetos/atividades complementares.

Para maior explicitação do referido quadro, levando-se em conta os termos do subitem 3.4.1, 3º parágrafo, e tomando-se por base semanas de 20 horas/aula, contata-se que:

- os conteúdos de Agricultura e de Zootecnia têm carga horária anual de 240 horas/aula por disciplina;
- o item "projetos/atividades complementares", incluído na UEP de Animais de Pequeno Porte, constitui-se de projetos alternativos, tais como: piscicultura, ranicultura, apicultura, Cunicultura, sericicultura, poedeira matriz ou, ainda, atividades correlatas;
- a carga horária da disciplina Cooperativismo, prevista na grade curricular, deve ser ministrada pelo professor na Cooperativa-escola aos grupos de alunos oriundos da UEP de Animais de Pequeno Porte (3 horas-aula);
- as atividades na Cooperativa-escola devem ser realizadas pelo grupo de alunos previsto para Cooperativa-escola com carga correspondente a 8 horas semanais. As horas de atividades na cooperativa não são computadas na carga horária da disciplina constante

QUADRO III - Distribuição das Disciplinas do Núcleo Comum e da Parte Diversificada, por Séries

DIA	HOR.	1ª SÉRIE				2ª SÉRIE				3ª SÉRIE			
		A e C Manhã Tarde	B e D Manhã Tarde	A e C Manhã Tarde	B e D Manhã Tarde	A e C Manhã Tarde	B e D Manhã Tarde	A e C Manhã Tarde	B e D Manhã Tarde				
2ª Feira	1º	Líng. Port.	Geografia	Matemática	Biol./Des. e Top.	Matemática	Biol./Des. e Top.	Fis./Íng. e Dren.	Redação				
	2º	Geografia	Matemática	Lit. Brasileira	Quím./Des. e Top.	Lit. Brasileira	Fis./Íng. e Dren.	Matemática					
	3º	Ed. Artística	Líng. Port.	Des. e Top./Biol.	Matemática	Matemática	Soc. e Ext. Rural	Const. e Inst.					
	4º	Biol./Química	Cooperativismo	Des. e Top./Fis.	Lit. Brasileira	Lit. Brasileira	Matemática	Soc. e Ext. Rural					
3ª Feira	1º	Matemática	História	Líng. Port.	Quím./Des. e Top.	Líng. Port.	Matemática	Redação					
	2º	Líng. Port.	Geografia	Biol./Quím.	Fis./Des. e Top.	Redação	Matemática	Matemática					
	3º	História	Quím./Biol.	Matemática	Líng. Port.	Adm. e Econ. Rural	Íng. e Dren./Fis.	Íng. e Dren./Fis.					
	4º	Quím./Biol.	Matemática	Inglês	OSP	Líng. Port.	Íng. e Dren./Fis.	Íng. e Dren./Fis.					
4ª Feira	1º	Geografia	Biol./Quím.	Matemática	Inglês	Inglês	Íng. e Dren./Fis.	Líng. Port.					
	2º	Biol./Quím.	Líng. Port.	Inglês	Matemática	Matemática	Íng. e Dren./Fis.	Adm. e Econ. Rural					
	3º	Lit. Brasileira	Quím./Biol.	Fis./Des. e Top.	Líng. Port.	Líng. Port.	Soc. e Ext. Rural	Íng. e Drenagem					
	4º	Prog. de Saúde	Líng. Port.	Quím./Des. e Top.	Fis./Biol.	Lit. Brasileira	Lit. Brasileira	Const. e Inst.					
5ª Feira	1º	Matemática	Prog. de Saúde	Fis./Biol.	Des. e Top./Quím.	Líng. Port.	Líng. Port.	Adm. e Econ. Rural					
	2º	Líng. Port.	Biol./Quím.	OSP	Des. e Top./Fis.	Const. e Inst.	Const. e Inst.	Matemática					
	3º	História	Ed. Moral e Cívica	Quím./Des. e Top.	Inglês	Const. e Inst.	Fis./Íng. e Dren.	Fis./Íng. e Dren.					
	4º	Ed. Moral e Cívica	Matemática	Biol./Des. e Top.	OSP	Redação	Redação	Fis./Íng. e Dren.					
6ª Feira	1º	Matemática	Ed. Artística	Líng. Port.	Des. e Top./Biol.	Matemática	Matemática	Const. e Inst.					
	2º	Quím./Biol.	Prog. de Saúde	OSP	Des. e Top./Fis.	Íng. e Drenagem	Líng. Port.	Líng. Port.					
	3º	Prog. de Saúde	Lit. Brasileira	Des. e Top./Fis.	Biol./Quím.	Adm. e Econ. Rural	Soc. e Ext. Rural	Soc. e Ext. Rural					
	4º	Cooperativismo	História	Des. e Top./Quím.	Matemática	Const. e Inst.	Const. e Inst.	Lit. Brasileira					

QUADRO IV - Distribuição das Atividades nas UEPs de Olericultura e Jardinagem e de Animais de Pequeno Porte, Por Grupos - 1ª Série

TURNO	TURMA	GRUPO	SEMANA																
			1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º		
MANHA	1ºC	C1	OL	AV	PA	PA	CO	OL	AV	PA	PA	CO	JA	CO	OL	AV	PA	PA	
		C2	JA	CO	OL	AV	PA	PA	CO	JA	OL	AV	PA	PA	JA	CO	PA	CO	OL
		C3	PA	PA	JA	CO	OL	AV	PA	PA	JA	CO	OL	AV	PA	PA	PA	PA	JA
	1ºD	D1	AV	OL	PA	PA	CO	PA	JA	AV	OL	PA	CO	JA	CO	AV	OL	OL	PA
		D2	CO	JA	AV	OL	PA	PA	PA	CO	JA	AV	OL	PA	PA	CO	CO	JA	AV
		D3	PA	PA	CO	JA	AV	JA	OL	PA	PA	CO	JA	AV	OL	PA	PA	PA	CO
TARDE	1ºA	A1	OL	AV	PA	PA	CO	OL	AV	PA	PA	CO	JA	CO	OL	AV	AV	PA	
		A2	JA	CO	OL	AV	PA	PA	JA	CO	OL	AV	PA	PA	JA	CO	CO	OL	
		A3	PA	PA	JA	CO	OL	AV	PA	PA	JA	CO	OL	AV	PA	PA	PA	PA	JA
1ºB	B1	AV	OL	PA	PA	CO	PA	JA	AV	OL	PA	CO	PA	CO	AV	AV	OL	PA	
	B2	CO	JA	AV	OL	PA	PA	PA	CO	JA	AV	OL	PA	PA	CO	CO	JA	AV	
	B3	PA	PA	CO	JA	AV	OL	PA	PA	PA	CO	JA	AV	OL	PA	PA	PA	CO	

OL - OLERICULTURA
 JA - JARDINAGEM
 PA - PROJETO/ATIVIDADES COMPLEMENTARES
 AV - AVICULTURA
 CO - COOPERATIVA_ESCOLA

da grade curricular. Os alunos devem desenvolver atividades na cooperativa com a finalidade de vivenciar conhecimentos sobre a doutrina, a legislação e o funcionamento da instituição. A participação de alunos da 1ª série na Cooperativa-escola é importante como uma preparação para possível exercício de cargo administrativo ou fiscal.

b) Distribuição das disciplinas/atividades nas UEPs de Olericultura e Jardinagem e de Animais de Pequeno Porte O quadro V, à pág. 21, sugere a distribuição das disciplinas/atividades de Agricultura I (olericultura, jardinagem e projetos/atividades complementares - 1º série) e de Zootecnia I (avi-cultura, Cooperativa-escola e projetos/atividades complementares - 1º série) ministradas nas UEPs de Olericultura e Jardinagem e de Animais de Pequeno Porte.

De acordo com o referido quadro e em cumprimento ao disposto na grade curricular, cada turma de 1ª série tem, semanalmente, 5 (cinco) aulas de Agricultura ou de Zootecnia. Os períodos restantes (11 horas) são destinados às atividades de olericultura e jardinagem e de animais de pequeno porte e na execução de projetos, para a fixação dos conhecimentos e aquisição de destrezas e habilidades.

Conforme pode-se constatar, a carga horária dessas disciplinas em relação à grade curricular está duplicada. Isso ocorre porque as turmas se revezam nas unidades educativas, ou seja, enquanto a turma "A" permanece durante uma semana com aulas de Agricultura I, na Unidade de Olericultura e Jardinagem, a turma "B" está na Unidade de Animais de Pequeno Porte, com aulas de Zootecnia I.

Desse modo, a carga horária prevista para duas semanas, de cada disciplina, está concentrada em apenas uma semana.

2ª Série

a) Distribuição das atividades nas UEPs de Culturas Regionais Temporárias, de Animais de Médio Porte, de Agroindústria e de Mecanização Agrícola, por grupos

Cada turma de 2ª série deve ser dividida em 3 grupos, em função das atividades programadas nas Unidades Educativas de Culturas Regionais Temporárias/Mecanização Agrícola e de Animais de Médio Porte/Agroindústria. Assim, a distribuição ocorre da seguinte forma:

em Culturas Regionais Temporárias/Mecanização Agrícola

- grupo I - culturas anuais e projetos/atividades complementares
- grupo II - culturas anuais e projetos/atividades complementares
- grupo III - mecanização agrícola

em animais de Médio Porte/Agroindústria

- grupo I - Suinocultura e projetos/atividades complementares
- grupo II - Suinocultura e projetos/atividades complementares
- grupo III - agroindústria

Como sugestão para viabilizar a realização destas atividades, o quadro VI, à pág. 22, apresenta a distribuição dos grupos acima mencionados.

Conforme o estabelecido para a 1ª série, explicitado à pág. 19,, tem-se um revezamento semanal dos grupos nas UEPs de Culturas Regionais Temporárias, de Animais de Médio Porte, de Mecanização Agrícola e de Agroindústria.

Para melhor compreensão do citado quadro foi definido que:

- em "projetos/atividades complementares" da Unidade Animais de Médio Porte são desenvolvidos projetos alternativos de caprinocultura e ovinocultura, etc realizadas atividades de formação e manutenção de piquetes, conservação e pequenos reparos de instalações, dentre outros.

b) Distribuição das disciplinas/atividades nas UEPs de Culturas Regionais Temporárias, de Animais de Médio Porte, de Agroindústria e de Mecanização Agrícola

QUADRO V - Distribuição das Disciplinas/Atividades nas UEPs de Olericultura e Jardinagem e de Animais de Pequeno Porte - 1ª Série

SÉRIE	TURMA	HORÁRIO	1ª SEMANA (CARGA HORÁRIA = 16 HORAS/AULA)					2ª SEMANA (CARGA HORÁRIA = 16 HORAS/AULA)				
			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
1ª	A TARDE C MANHÃ	1º	AULA DE AGRICULTURA I					AULA DE ZOOTECNIA I				
		2º	OLERICULTURA					AVICULTURA				
		3º	JARDINAGEM					COOPERATIVA-ESCOLA				
		4º	PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES					PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES				
	B TARDE D MANHÃ	1º	AULA DE ZOOTECNIA I					AULA DE AGRICULTURA I				
		2º	AVICULTURA					OLERICULTURA				
		3º	COOPERATIVA-ESCOLA					JARDINAGEM				
		4º	PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES					PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES				

QUADRO VI - Distribuição das Atividades nas UEPs de Culturas Anuais, de Animais de Médio Porte, de Mecanização Agrícola e Agroindústria, por grupos - 2ª Série

TURNO	TURMA	GRUPO	SEMANA														
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	
MANHÃ	2ªC	C1	CA	SU	MA	AG	PA	PA	CA	SU	MA	AG	PA	PA	CA	SU	
		C2	PA	PA	CA	SU	MA	AG	PA	PA	CA	SU	MA	AG	PA	PA	
		C3	MA	AG	PA	PA	CA	SU	MA	MA	AG	PA	PA	CA	SU	MA	AG
	2ªD	D1	SU	CA	AG	MA	PA	PA	SU	CA	CA	AG	MA	PA	PA	SU	CA
		D2	PA	PA	SU	CA	AG	MA	PA	PA	PA	SU	CA	AG	MA	PA	PA
		D3	AG	MA	PA	PA	SU	CA	CA	AG	MA	PA	PA	SU	CA	AG	MA
	2ªA	A1	CA	SU	MA	AG	PA	PA	CA	CA	SU	MA	AG	PA	PA	CA	SU
		A2	PA	PA	CA	SU	MA	AG	PA	PA	PA	CA	SU	MA	AG	PA	PA
		A3	MA	AG	PA	PA	CA	SU	SU	MA	AG	PA	PA	CA	SU	MA	AG
2ªB	B1	SU	CA	AG	MA	PA	PA	SU	SU	CA	AG	MA	PA	PA	SU	CA	
	B2	PA	PA	SU	CA	AG	MA	PA	PA	PA	SU	CA	AG	MA	PA	PA	
	B3	AG	MA	PA	PA	SU	CA	AG	AG	MA	PA	PA	SU	CA	AG	MA	

LEGENDA: CA - Culturas Anuais
 MA - Mecanização Agrícola
 SU - Suinocultura
 AG - Agroindústria
 PA - Projetos/Atividades Complementares

À semelhança do que ocorre na 1ª série, a carga horária referente às disciplinas de Agricultura II, Zootecnia II, Mecanização Agrícola e Indústrias Rurais, prevista na grande curricular para duas semanas, está concentrada em apenas uma, considerando-se a alternância das turmas nas unidades da 2ª série.

No caso de Mecanização Agrícola ou de Indústrias Rurais, a carga horária **será de 12** horas semanais, de forma a compensar a alternância de semanas nas UEPs, bem como a divisão da turma em três grupos. Assim, cada grupo terá as 2 (duas) horas semanais previstas na grade para estas disciplinas (Quadro VII, pág. 24).

3* Série

a) Distribuição das atividades nas UEPs de Culturas Perenes e de Animais de Grande Porte

A exemplo das séries anteriores, as atividades programadas para a monitoria, culturas perenes e animais de grande porte também são realizadas com as turmas divididas em 2 (dois) grupos.

Face à necessidade de ser cumprida a carga horária referente às disciplinas de Agricultura III e de Zootecnia III, as atividades de monitoria são desenvolvidas, alternadamente, por grupos de alunos das turmas escaladas para a UEP de Animais de Grande Porte e por grupos de alunos que estão em atividades de culturas perenes.

Deste modo, as turmas são distribuídas conforme sugestão dos quadros VIII e IX, às págs. 25 e 26.

No 1º semestre:

em Culturas Perenes

- grupo I - fruticultura/silvicultura e produção de mudas
- grupo II - projetos/atividades complementares

em Animais de Grande Porte

- grupo I - bovinocultura e projetos/atividades complementares
- grupo II - monitoria

No 2º semestre:

em Culturas Perenes

- grupo I - fruticultura, silvicultura, produção de mudas e projetos/atividades complementares
- grupo II - monitoria

em Animais de Grande Porte

- grupo I - bovinocultura
- grupo II - projetos/atividades complementares

Para melhor operacionalização das atividades desenvolvidas nas unidades educativas da 3ª série, sugere-se o seguinte critério:

- o período de permanência dos alunos escalados em monitoria será de 15 (quinze) dias, oportunizando-lhes vivenciar as atividades, no mínimo, em 4 (quatro) unidades diferentes, conforme verifica-se nos quadros VIII e IX, às págs. 25 e 26.

b) Distribuição das disciplinas/atividades nas UEPs de Culturas Perenes e de Animais de Grande Porte

Os quadros X e XI às págs. 27 e 28 demonstram a distribuição das aulas de Agricultura III (fruticultura/silvicultura/produção de mudas e projetos/atividades complementares) e de Zootecnia III (bovinocultura e projetos/atividades complementares) nas respectivas unidades educativas de produção.

QUADRO VII - Distribuição das Disciplinas/Atividades nas UEPs de Culturas Regionais Temporária, de Animais de Médio Porte, de Agroindústria e de Mecanização Agrícola - 2ª Série

SÉRIE	TURMA	HORÁRIO	1ª SEMANA (CARGA HORÁRIA = 16 HORAS/AULA)					2ª SEMANA (CARGA HORÁRIA = 16 HORAS/AULA)				
			SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
2ª	A TARDE C MANHÃ	1º	AULA DE AGRICULTURA II					AULA DE ZOOTECNIA II				
		2º	CULTURAS ANUAIS					SUINO CULTURA				
		3º 4º	PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA					PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES AGROINDÚSTRIA				
	B TARDE D MANHÃ	1º	AULA DE ZOOTECNIA II					AULA DE AGRICULTURA II				
		2º	SUINO CULTURA					CULTURAS ANUAIS				
		3º 4º	PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES AGROINDÚSTRIA					PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA				

QUADRO VIII - Distribuição das Atividades nas Unidades de Culturas Perenes, de Animais de Grande Porte e em Monitoria - 3ª Série
1º SEMESTRE

TURNO	TURMA	GRUPO	SEMANA																						
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª					
MANHÃ	3ª C	C1	FSM	PA	BPA	BPA	FSM	PA	MC	MC	FSM	PA	FSM	PA	BPA	BPA	FSM	PA	MO	MO	FSM	PA			
		C2	PA	FSM	MO	MO	PA	FSM	BPA	BPA	PA	FSM	PA	FSM	MO	MO	PA	FSM	BPA	BPA	FSM	PA	FSM		
	3ª D	D1	BPA	BPA	FSM	PA	MO	MO	PA	FSM	PA	BPA	FSM	PA	FSM	PA	MO	MO	FSM	PA	FSM	PA	BPA	BPA	
		D2	MO	MO	PA	FSM	BPA	BPA	PA	FSM	PA	MO	MO	PA	FSM	BPA	BPA	FSM	PA	FSM	PA	FSM	MO	MO	
TARDE	3ª A	A1	FSM	PA	BPA	BPA	FSM	PA	MO	MO	FSM	PA	FSM	PA	BPA	BPA	FSM	PA	MO	MO	FSM	PA	PA	PA	
		A2	PA	FSM	MO	MO	PA	FSM	BPA	BPA	PA	FSM	PA	FSM	MO	MO	PA	FSM	BPA	BPA	FSM	PA	PA	FSM	
	3ª B	B1	BPA	BPA	FSM	PA	MO	MO	FSM	PA	FSM	PA	BPA	FSM	PA	FSM	PA	MO	MO	FSM	PA	FSM	PA	BPA	BPA
		B2	MO	MO	PA	FSM	BPA	BPA	PA	FSM	PA	MO	MO	PA	FSM	MO	MO	PA	FSM	PA	FSM	PA	FSM	MO	MO

LEGENDA: FSM - Fruticultura/Silvicultura/Produção de Mudras PA -
Projetos/Atividades Complementares BPA - Bovinocultura e
Projetos/Atividades Complementares MO - Monitoria

QUADRO IX - Distribuição das Atividades nas Unidades de Culturas Perenes, de Animais de Grande Porte e em Monitoria - 3ª Série.
2º SEMESTRE

TURNO	TURMA	GRUPO	SEMANA																					
			1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	11ª	12ª	13ª	14ª	15ª	16ª	17ª	18ª				
MANHÃ	3ª C	C1	FSM	FSM	BO	PA	MO	MO	BO	BO	PA	FSM	BO	PA	PA	FSM	BO	BO	PA	PA	FSM	FSM		
		C2	MO	MO	PA	BO	FSM	FSM	PA	BO	BO	MO	PA	BO	FSM	FSM	BO	PA	BO	BO	BO	MO	MO	
	3ª D	D1	BO	PA	FSM	FSM	BO	PA	BO	MO	BO	PA	FSM	BO	PA	BO	FSM	BO	MO	MO	BO	BO	PA	PA
		D2	PA	BO	MO	MO	PA	BO	FSM	FSM	PA	BO	MO	MO	PA	BO	MO	PA	FSM	FSM	BO	PA	BO	BO
TARDE	3ª A	A1	FSM	FSM	BO	PA	MO	MO	BO	BO	PA	FSM	BO	PA	FSM	BO	BO	BO	PA	PA	FSM	FSM	FSM	
		A2	MO	MO	PA	BO	FSM	FSM	PA	BO	MO	MO	PA	BO	BO	MO	FSM	BO	BO	FSM	FSM	BO	MO	MO
	3ª B	B1	BO	PA	FSM	FSM	BO	PA	BO	PA	BO	PA	FSM	BO	PA	FSM	BO	MO	MO	PA	PA	BO	BO	PA
		B2	PA	BO	MO	MO	PA	BO	FSM	FSM	PA	BO	MO	MO	FSM	MO	MO	BO	BO	FSM	BO	FSM	FSM	BO

LEGENDA: FSM - Fruticultura/Silvicultura/Produção de Mudás MO
-Monitoria BO - Bovinocultura PA - Projetos/Atividades Complementares

QUADRO X - Distribuição das Disciplinas/Atividades nas Unidades de Culturas Perenes, de Animais de Grande Porte e em Monitoria - 3ª Série
1º SEMESTRE

GRUPO	HORÁRIO	1ª SEMANA					2ª SEMANA					3ª SEMANA					4ª SEMANA				
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
3º A1	1º	AGRICULTURA III																			
	Tarde	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	3º C1	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	Manhã	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
3º A2	1º	AGRICULTURA III																			
	Tarde	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	3º C2	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	Manhã	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
3º B1	1º	ZOOTECNIA III																			
	Tarde	ZOOTECNIA III																			
	3º D1	BOVINOCULTURA PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	Manhã	BOVINOCULTURA PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
3º B2	1º	AGRICULTURA III																			
	Tarde	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	3º D2	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	Manhã	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			

QUADRO XI - Distribuição das Disciplinas/Atividades nas Unidades de Culturas Perenes, de Animais de Grande Porte e em Monitoria - 3ª Série
V SEMESTRE

GRUPO	HORÁRIO	1ª SEMANA					2ª SEMANA					3ª SEMANA					4ª SEMANA				
		SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
3ª A.1	1ª	AGRICULTURA III																			
	Tarde	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS																			
	3ª C.1	PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	Manhã																				
3ª A.2	1ª	MONITORIA																			
	Tarde																				
	3ª C.2																				
	Manhã																				
3ª B.1	1ª	ZOOTECNIA III																			
	Tarde	BOVINOCULTURA																			
	3ª D.1	PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	Manhã																				
3ª B.2	1ª	ZOOTECNIA III																			
	Tarde	FRUTICULTURA/SILVICULTURA/PRODUÇÃO DE MUDAS																			
	3ª D.2	PROJETOS/ATIVIDADES COMPLEMENTARES																			
	Manhã																				
	3ª D.2	MONITORIA																			

O rodízio de alunos da 3- série nas unidades educativas de produção ocorrerá quinzenalmente. Deste modo, nesse período, as aulas de Agricultura III e de Zootecnia III deverão ser duplicadas, semanalmente, para compensar as duas semanas em que o grupo de alunos permanece na monitoria.

De acordo com os quadros anteriormente mencionados, enquanto um grupo de alunos permanece em monitoria, os demais estão nas unidades educativas da 3- série onde são ministradas, semanalmente, 5 (cinco) aulas referentes aos conteúdos de Agricultura III ou de Zootecnia III. Nos períodos restantes, são desenvolvidas as atividades de execução dos projetos orientados para melhor fixação de aprendizagem.

4. RECURSOS HUMANOS

O presente item refere-se apenas aos professores em regência de classe. Isto se justifica, considerando-se que os estudos constantes deste trabalho estão restritos à área de ensino, no que concerne à distribuição dos professores nas atividades previstas pela grade curricular.

Entretanto, as escolas podem dispor de outros professores para exercer funções técnico-pedagógicas.

Pessoal docente para a Habilitação de Técnico em Agropecuária

O cálculo para determinação do total de docentes do Curso Técnico em Agropecuária, apresentado no quadro XII, à pág. 30, foi feito tomando-se por base uma escola agrotécnica federal com, aproximadamente, 460 alunos, divididos em 3 (três) séries de 4 (quatro) turmas e em obediência à grade curricular apresentada à pág. 14.

De acordo com os critérios acima mencionados, o quadro XII apresenta a distribuição dos professores por disciplina e atividades de apoio pedagógico, com respectivos regime de trabalho e carga horária semanal.

Pelo referido quadro, pode-se observar que são necessários 25 professores que, para o desenvolvimento das atividades do curso, estão distribuídos segundo os critérios abaixo:

- a) a carga horária semanal prevista na grade curricular, à pág. 14, corresponde a 472 horas/aula para as 3 (três) séries. No entanto, considerando-se a divisão das turmas nas aulas de Biologia, Física, Química, Desenho e Topografia, Irrigação e Drenagem houve um acréscimo de 72 horas/aula que, somadas às 472, perfazem um total de 544 horas/aula;
- b) os professores em regime de 20 e 40 horas semanais de trabalho têm, respectivamente, 4 e 8 horas de planejamento e/ou de atividades extraclasse. Cada estabelecimento deve disciplinar, no seu âmbito, a utilização do referido tempo;
- c) os professores com função gratificada podem ministrar aulas de Cooperativismo, Programas de Saúde e Ensino Religioso com cargas horárias variando entre 4 e 8 horas/aula, de acordo com suas áreas de formação. As demais horas de atividades destes professores devem ser destinadas às atribuições específicas das respectivas funções;
- d) os professores com função gratificada responsáveis por unidades educativas e Cooperativa-escola devem ministrar as aulas da disciplina prevista na grade curricular, correspondente à respectiva unidade ou órgão;
- e) as horas/aula previstas para a realização das "atividades de apoio pedagógico", para os demais professores, devem ser utilizadas em trabalhos nas áreas de comunicação, tais como jornal, teatro, dentre outras, bem como nas atividades de horas cívicas, Centro Cívico ou Grêmios Estudantis, grupos de atividades sócio-culturais e apoio às seções da área técnico-pedagógica;
- f) a disciplina Educação Física deve ter dois professores, com o objetivo de ministrar 36 horas/aula previstas na grade e de viabilizar uma programação especial de desportos e recreação nas demais 28 horas destinadas às atividades de apoio pedagógico.

**QUADRO XII - Distribuição dos Professores por Disciplina,
Carga Horária e Regime de Trabalho**

DISCIPLINAS	Nº DE PROF.	AULA	HORAS/AULA ATIV.DE APOIO PEDAG.	PLANEJ.	REGIME P/ PROFESSOR
Língua Portuguesa Literatura Brasileira Redação e Expressão Inglês Educação Artística	03	28 12 08 08 04	36	24	40h
História Geografia OSPB	01	08 08 08	08	08	40 h
Física	01	32	-	08	40 h
Química	01	32	-	08	40 h
Biologia	01	32	-	08	40h
Matemática	02	36	28	16	40 h
Educação Física	02	36	28	16	40 h
Adm. e Econ. Rural Estudos Regionais* EMC	01	08 08 04	12	08	40 h
Cooperativismo	01	04	28	08	40 h
Desenho e Topografia	01	32	-	08	40 h
Agricultura 1	01	32	-	08	40 h
Agricultura II	01	24	08	08	40 h
Agricultura III	01	32	-	08	40 h
Zootecnia 1	01	32	-	08	40 h
Zootecnia II	01	24	08	08	40 h
Zootecnia III	01	32	-	08	40 h
Mecanização Agrícola	01	08	24	08	40 h
Indústrias Rurais	01	08	24	08	40 h
Irrigação e Drenagem	01	20	12	08	40 h
Construções e Instalações	01	12	20	08	40 h
Programas de Saúde	01	08	20	08	40 h
Ensino Religioso		04			
Total	25	544	256	200	-

* Estudos Regionais - Sociologia e Extensão Rural

ISBN-85-296-0013-4



Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)